



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação

Instituto Federal do Paraná

Licenciatura em Física

Micheli Trindade Moura
Dificuldades no ensino e Aprendizado de Astronomia

Foz do Iguaçu, 2014



INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Câmpus Foz do Iguaçu

Av. Araucária, 780 - Vila A - CEP 85.860-000 - Foz do Iguaçu PR. Fone: (45) 3422-5300



Índice

Resumo.....	3
Problemática.....	3
Objetivo Geral.....	3
Objetivo Específico.....	3
Justificativa.....	4
Revisão Literária.....	4
Referências consultadas.....	5



Dificuldades do Ensino e Aprendizagem de Astronomia

Resumo

Baseando-se no fato de que o componente curricular Astronomia está fixado nas Diretrizes Curriculares para a disciplina de Ciências no Estado do Paraná têm se por obrigatório que nas instituições de ensino haja conteúdo astronômico. Porém como esta matéria não é de conhecimento aprofundado dos profissionais educadores, o ensino de astronomia fica muito vago, quase nulo

Problemática

Tendo em vista esta dificuldade de ensino que reflete também na aprendizagem dos alunos, porquê o conteúdo de astronomia apesar de obrigatório continua escasso nas escolas? E como poderíamos através de propostas já existentes reverter esse processo?

Objetivo Geral

Compreender as dificuldades do ensino de Astronomia como um todo e referir propostas para que esse quadro seja revertido em prol do ensino científico nas escolas.

Objetivo Específico

Identificar quais as maiores ressalvas que os alunos têm com relação a essa matéria como também os benefícios que ela (astronomia) acarreta para o discernimento científico dos alunos





Justificativa

Várias pesquisas na área de ensino de astronomia têm apontado dificuldades conceituais apresentadas pelos professores como também, livros didáticos (LANGUI, 2004; LEITE, 2006; LIMA, 2006; BRETONES, 2006). Inclusive um trecho é ressaltado pelo autor (LEITE, 2006)

Revisão Literária

Em um trabalho que relaciona espacialidade e formação de professores em astronomia, verifica grandes dificuldades levando em conta as concepções alternativas dos alunos.

Nota-se que há uma certa carência relatada pelos autores com relação a ausência de discernimento astronômico em sala de aula, como assim afirma Langui e Nardi (2009),

Muitos professores de ciências dos anos iniciais do Ensino Fundamental desconsideram os conteúdos de Astronomia em seu trabalho docente, pois geralmente são graduados em pedagogia, sendo que conceitos fundamentais de Astronomia não costumam ser estudados neste curso de formação.

Logo vê-se expressa a necessidade de suprir de alguma forma essa lacuna, e a melhor forma de fazer isso é estudar primeiramente quais suas causas e em seguida promover a melhor forma de aplicar esse processo de construção e reconstrução do ensino de astronomia ainda para os profissionais docentes, formação continuada é um exemplo. Ressaltando que esse processo de construção e reconstrução de conhecimentos perdidos e ou não adquiridos anteriormente tem como objetivo a aprendizagem dos alunos que se beneficiarão com a qualidade do ensino científico astronômico, podendo possivelmente vir a encorajá-los a ingressar na carreira científica, e isso, por si só, é um ganho moral e significativo para a sociedade como um todo.

Identificar problemáticas, levantar propostas referenciadas para tais, promover divulgação e conseqüentemente o incentivo para ingresso nesta área pouco ministrada, no entanto, muito abrangente.



Referências consultadas

1-http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-11172009000400014&script=sci_arttext

2-<http://looktosky.wordpress.com/2010/07/06/reflexoes-sobre-a-importancia-do-ensino-da-astronomia-no-brasil-com-enfase-na-formacao-continuada-de-professores-de-ciencias/>

3-<http://www.relea.ufscar.br/num2/A3%20n2%202005.pdf>

4-<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2356-8.pdf>

5-<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1521-1.pdf>

6-<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>

**eu sei que não está na ABNT ^^ é só um esboço.*